

Desvendando o edifício: aplicação de metodologias para análise da obra arquitetônica em estudo de caso.

Arquitetura e Urbanismo

Profa.Dra. Maria Isabel Imbronito, Franklin F. de Paula, Carlos Eduardo L. Ruas, Leandro B. Nascimento, Guilherme C.U. Nunes; Lucas N. Saito; Pâmella S. Salles; Samuel R. Campos

USJT

Arquitetura e Urbanismo, Mooca

Introdução

Estudo de arquiteturas brasileiras visando o entendimento de algumas obras selecionadas, com recorte temporal nos séculos XX e XXI. A pesquisa se desenvolve através de estudos de caso, com obras selecionadas pelos estudantes, que desenvolvem as seguintes habilidades: pesquisa histórica, recolhimento de dados, interpretação de obra arquitetônica segundo critérios determinados e análise comparativa de obras. Os procedimentos metodológicos empregados serão direcionados para a especificidade de cada obra, mas consideram uma base comum de referência a partir dos seguintes autores: Jeffrey Baker (Le Corbusier. Análise da Forma), Simon Unwin (Análisis de la Arquitectura), Kenneth Frampton (A genealogy of Modern Architecture) e Bruno Zevi (A linguagem moderna da Arquitetura).

Objetivos

Objetivo Geral

Habilitar a compreensão de obras de arquitetura modernas dos séculos XX e XXI, que contemple os aspectos: físicos, funcionais, teóricos, históricos, de genealogia da forma e de sustentabilidade, fazendo uso de estudos de caso.

Objetivos específicos

Ampliar o repertório de obras referenciais em Arquitetura e Urbanismo.

Compreender e aprimorar metodologias de estudo da obra arquitetônica.

Promover o estudo sistemático da obra arquitetônica como forma de conhecimento na área.

Gerar peças gráficas de análise que sejam compatíveis com os critérios de análise propostos.

Recolher dados históricos sobre as obras de estudo e compreender a relação entre o contexto histórico e cada obra analisada.

Verificar elementos recorrentes em obras arquitetônicas que possam indicar uma genealogia da forma e do pensamento arquitetônico.

Identificar eventuais atualizações no pensamento e na forma arquitetônica, relacionadas a novas demandas e dinâmicas do mundo contemporâneo, como novos programas, materiais e sistemas construtivos e aspectos da sustentabilidade.

Metodologia

A abordagem metodológica utilizada na pesquisa considera o estudo de caso de obras arquitetônicas para a aplicação de análise qualitativa pautados na descrição do fato arquitetônico. A descrição textual é complementada por peças gráficas geradas especificamente para compreender e ilustrar cada aspecto da obra, a saber: relação com o entorno, programa de necessidades, aspectos construtivos e genealogia da forma arquitetônica. Levantamentos de campo dependem da obra escolhida pelo estudante.

Acrescenta-se à análise o levantamento dos dados históricos e da condição atual das obras, com base em fontes variadas (consulta a acervos e publicações especializadas e revisão da bibliografia). As análises recorrem às metodologias desenvolvidas por quatro autores: Baker (1998), Unwin (1997), Frampton (2015) e Zevi (1984). Os autores foram escolhidos por serem referência fundamental nesse tipo de estudo, mas são complementados por outros em função da obra escolhida.

Conclusões

No decorrer das pesquisas, optou-se por dividir as orientações dos estudantes em grupos de modo a garantir um direcionamento de pesquisa mais alinhado com os interesses dos estudantes. Esta decisão implicou na ampliação do leque de critérios de análise da obra arquitetônica que considera, além dos autores mencionados no plano de pesquisa com suas respectivas categorias (implantação, organização, cheios e vazios, percursos, massas, etc.), a inclusão de leituras específicas para cada trabalho em andamento. As pesquisas também utilizam obras complementares para análise comparativa, buscando reforçar a importância de elementos referenciais para estas obras.

O estudante Lucas Saito, ao escolher como estudo de caso o Pavilhão do Brasil em Dubai, dos escritórios MMBB + Ben-Avid + JPG.ARQ, 2020, desenvolve uma análise comparativa em relação a outros dois pavilhões: o Pavilhão do Brasil em Osaka, 1970, de Paulo Mendes da Rocha, e o Pavilhão do Brasil em Bruxelas, 1958, de Sérgio Bernardes;

O estudante Guilherme Nunes analisa o edifício Altino Arantes, 1939, de Plínio Botelho do Amaral, e estabelece relação desta obra com o Empire State Building. Os critérios de análise são lidos sempre a partir da principal característica do edifício, que é sua altura;

O estudante Samuel Campos analisa edifícios escolares baseados numa tipologia comumente utilizada para edifícios com esta finalidade, que é o pátio central;

A estudante Pâmella Santos Salles estuda o edifício escolar a partir de sua área livre, identificando e setorizando barreiras, acessos, fluxos e áreas de permanência, e propondo elementos arquitetônicos e paisagísticos que qualificam o espaço livre na escola.

Bibliografia

BAKER, Geoffrey. Le Corbusier. Uma análise da forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CHING, Francis. Arquitetura. Forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FARR, Douglas. Urbanismo sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FRAMPTON, Kenneth. A Genealogy of Modern Architecture: Comparative Critical Analysis of Built Form. Zurich: Lars Müller Publishers, 2015.

UNWIN, Simon. Análisis de la Arquitectura. Barcelona: GG, 1997.

ZEVI, Bruno. A Linguagem Moderna da Arquitetura. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984.

